

PSDB pagará todas as viagens de FHC

Decisão do partido foi tomada para evitar futuros problemas com a Justiça nos deslocamentos do presidente

O PSDB decidiu arcar com todas as despesas de viagem do presidente Fernando Henrique Cardoso no Brasil, seja como chefe de Estado seja como candidato à reeleição, até o dia 3 de outubro. As despe-

sas incluem transportes e pessoal designado pela Casa Militar e Secretaria Geral da Presidência. São médicos, seguranças, cerimonial e assessores de imprensa da própria Presidência. As viagens ao exterior, como a que a

que Fernando Henrique fará na próxima quinta-feira à Patagônia, na Argentina, continuarão sendo custeadas com verbas da Presidência da República.

A decisão foi anunciada ontem pelo coordenador da campanha, Euclides Scalco, e visa evitar problemas com a Justiça Eleitoral. Segundo Scalco, até mesmo as despesas da viagem que Fernando Henrique fez esta semana a Belo Horizonte (quarta-feira) e à Paraíba (quinta-feira) serão pagas

pelo partido. "Ontem (quinta-feira) foi uma viagem presidencial. Mas como vários políticos foram juntos, acabou tendo caráter político e por isso tomamos a decisão de pagar as despesas" explicou o coordenador da campanha da reeleição.

O coordenador disse que a decisão de o partido assumir as despesas de todas as viagens do presidente não significa que haverá necessidade de se arrecadar mais recursos para a campanha. A coordenação da cam-

panha já declarou à Justiça eleitoral que gastará no máximo R\$ 75 milhões com a campanha. Em 1994, os gastos da campanha de Fernando Henrique chegaram a R\$ 33 milhões, o que dá uma boa margem para o custeio das despesas das viagens presidenciais a exemplo da campanha de 94.

A coordenação da campanha à reeleição do presidente Fernando Henrique Cardoso não tem pressa em definir a participação do candidato em campanhas nos estados onde

os partidos aliados estão em campos opostos. A confortável situação de Fernando Henrique nas pesquisas de opinião pública está ditando também o ritmo das decisões do comitê de campanha, tanto no que diz respeito à divulgação do programa de governo, quanto da agenda de viagens do candidato pelos estados. A divulgação das linhas mestras da campanha, prevista para ontem, ficou para a semana que vem, adiando o debate anunciado pela oposição.